



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Cooperação universitária e novos paradigmas Josep Pont Vidal

A convite do Núcleo de Pesquisas de Movimentos Sociais do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, tão eficazmente dirigido pela Professora Maria Lúcia Carvalho, desenvolvi o Curso **Metodologia de Análise dos Movimentos Sociais e Políticas Sociais** e foi-me oferecida a oportunidade de escrever um artigo para o Boletim **Rede Internacional**. Confesso que, em poucas palavras, tenho dificuldade de expressar a riqueza do que me foi trazido pelos professores e alunos que participaram do curso, tanto por seu elevado nível acadêmico e profissional, como por seu compromisso ético e político com a realidade social. Tentarei fazer uma reflexão sobre o papel da cooperação universitária num contexto internacional em mudanças, marcado por grandes desafios.

Esta não foi a primeira vez que desenvolvi um curso deste tipo. Mas para mim, voltou a representar um avanço epistemológico e sociológico, bem como um novo questionamento sobre determinados paradigmas que foram, durante muito tempo, exportados por alguns poucos países. No campo das Ciências Sociais, realizar o esforço humano e científico de compreender outras realidades e outras culturas políticas é essencial para buscar novos paradigmas e poder avançar na direção de uma pesquisa e de uma cooperação igualitárias.

Às vésperas do século XXI, encontramos-nos num tempo marcado pela interdependência mundial e pela globalização. O mundo transforma-se numa aldeia de proporções planetárias que se manifesta numa interdependência em que o que ocorre em qualquer lugar do planeta depende cada vez mais do que acontece em outros lugares do conjunto do sistema. A difusão das ciências e as tecnologias transmitem-nos a sensação de que vivemos num mundo único. Este processo de globalização coloca, para todos os países, desafios a serem superados.

A busca de alternativas apenas será possível como fruto de uma cooperação baseada na participação ativa e igualitária dos países e de suas instituições. As universidades e centros de pesquisa podem contribuir na superação dos desafios atuais. As universidades - como centros de pesquisa e difusão da cultura - participarão do desenvolvimento destas estratégias, por meio de diversas ações: da intensificação da participação em redes internacionais de pesquisa; do intercâmbio ativo de pessoal docente e pesquisadores; do intercâmbio de alunos de ciclos superiores; do desenvolvimento de projetos de pesquisa transnacionais.

Há muito tempo existem laços e projetos de cooperação entre diversas Universidades de São Paulo e de Barcelona. Temos que encontrar formas para continuar aprofundando-os no campo das Ciências Sociais e dando-lhes novos conteúdos, pois somente no âmbito de uma cooperação igualitária poderemos avançar conjuntamente na busca de novos paradigmas.

Josep Pont Vidal

Professor de Sociologia da Universidad Autónoma de Barcelona

Pesquisador do Centro de Estudios y Documentación de Minorías Étnicas (CEDIME)

Pesquisador do Seminario de Análises de Políticas Sociales (SAPS)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

Tradução de Renée Zicman

Artigo publicado no Boletim *Rede Internacional* nº 6, 04/98